

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 121

Digit@emprego.On



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Horas de Sonho, apoio à criança e à família, CRL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Grupo de Empregabilidade de Carnide

Designação Junta de Freguesia de Carnide

Designação WACT - We Are Changing Together

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Digit@emprego.On

BIP/ZIP em que pretende intervir 16. Padre Cruz

19. Horta Nova

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução

1. Diagnóstico de necessidades
Realização de questionários e focus groups junto de pessoas desempregadas (de diversos níveis de escolaridade/nacionalidades, etc.) e de empregadores (organizações locais e regionais de várias dimensões e setores)
2. Desenvolvimento dos produtos
3. Teste dos produtos
Teste das funcionalidades da APP em 30 pessoas desempregadas e 15 empregadores dos territórios abrangidos
4. Disseminação dos produtos em Lisboa

Fase de sustentabilidade

Após a conclusão do projeto, através do GEC (um grupo de parceiros já sólido e com rotina de trabalho em conjunto, contando com 19 parceiros, 7 dos quais muito ativos), bem como pelas ligações já estabelecidas com entidades pertinentes (ex: RedEmprega Lisboa e Carta da Diversidade) pretende-se continuar a dar uso às ferramentas criadas, bem como continuar a sua disseminação e teste noutros grupos e territórios.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>No 1º trimestre 2020 o desemprego em Portugal foi de 6,7% (INE). Carnide apresenta atualmente uma taxa de 2.70% que corresponde a 738 pessoas desempregadas, 390 mulheres e 348 homens. Para fazer face ao desemprego nas comunidades BIP/ZIP, em 2016/2017, 19 organizações (15 das quais de Carnide) juntaram-se para promover a empregabilidade e empreendedorismo em parceria com diferentes setores, formalizando o Grupo de Empregabilidade de Carnide (GEC). Desde a sua constituição, o GEC tem trabalhado com outras Redes de Empregabilidade e Instituições locais, realizando atividades que abrangem cerca de 300 pessoas por ano, tais como: Mobilização de Empregadores; Feira anual de Emprego Formação e Empreendedorismo; Formação para pessoas à procura de emprego e ativos; Intervenção nas escolas; RVCC. A intervenção junto dos Bairros da Horta Nova e Padre Cruz revelou-nos que ainda existem muitas dificuldades das pessoas em fazer valer as suas competências e experiências (adquiridas em contextos informais) e saber usá-las no contexto de procura de emprego. Nesta fase de pandemia, a falta de recursos online acessíveis e a info-exclusão manifestaram-se durante o apoio às comunidades mais fragilizadas e verificámos lacunas não só ao nível das competências pessoais e sociais como também ao nível digital. Face às tendências do trabalho futuras, e às oportunidades que daí advêm, acreditamos serem competências indispensáveis no âmbito profissional e pessoal.</p>
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	<p>O projeto visa desenvolver ferramentas de acesso ao emprego na era digital, mediante a formação dos jovens e adultos em idade ativa, promovendo o aumento do acesso ao mercado de trabalho e ferramentas de participação cívica e exercício da cidadania. Estima-se que cerca de 30% da população portuguesa nunca usou a internet (dados FCT). No entanto, literacia digital é hoje incontornavelmente um facilitador da empregabilidade e da inclusão, potenciando a autonomia e o acesso a novas oportunidades. Com a digitalização do mundo laboral, cada vez mais oportunidades de trabalho surgirão neste âmbito. Por outro lado, as competências pessoais e sociais serão cada vez mais procuradas, por serem complementares. Propomo-nos a estabelecer pontes entre empregadores e pessoas desempregadas nos territórios abrangidos, promovendo mais oportunidades de emprego inclusivas através de soluções digitais que iremos desenvolver, ajustadas às necessidades encontradas no território e à realidade atual. Para isso iremos desenvolver uma aplicação com diversas funcionalidades, desde o diagnóstico inicial que permita traçar o perfil do utilizador, de forma a levantar necessidades e adequar as ações; plataforma de matching desempregados/empregadores;</p>



vídeos formativos; ligação a sites com ofertas de emprego e cursos online. Além da plataforma será desenvolvido um curso de formação de competências digitais, que inclua estágios junto de entidades empregadoras e desenvolveremos a Feira de Emprego Digital.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promoção de mais oportunidades de emprego inclusivas, através da sensibilização dos empregadores para a importância da implementação de políticas de diversidade no recrutamento e gestão dos seus recursos humanos, desmistificando ideias pré-concebidas de forma a ultrapassar a barreira da discriminação, valorizando a diversidade e compreendendo esta como um fator de enriquecimento e valorização da empresa. Diversos estudos comprovam que promover a inclusão de colaboradores com diferentes características acrescenta valor à empresa, aumentando a sua capacidade de criar, inovar e adaptar-se a novos mercados, potenciando os seus resultados económicos. Além disso, trata-se de um imperativo ético, por permitir a inclusão e autonomização de públicos em situação de exclusão (por serem alvo de múltiplos estereótipos e preconceitos), desta forma contribuindo igualmente para a responsabilidade social e imagem positiva da organização. Ao promover atividades que desenvolvam competências pessoais e sociais, competências digitais e ao desenvolver ferramentas de acesso direto a empregadores e ao potenciar a realização de estágios para grupos em situação de exclusão, estaremos igualmente a equilibrar as oportunidades, permitindo que compitam com outros profissionais.

Sustentabilidade

O trabalho de sensibilização para a inclusão é sempre um investimento inteligente do tempo dos técnicos, já que, quando bem sucedido, permite abrir as portas para o trabalho com novos parceiros (nomeadamente empregadores) e assim aprofundar a sua sensibilização para um trabalho conjunto para a inclusão. Pretende-se ainda aprofundar a relação já existente com a RedEmprega Lisboa de forma a estender esta sensibilização a mais territórios e empregadores, bem como com a Carta Portuguesa para a Diversidade, da qual vários parceiros do GEC são entidades signatárias (Horas de Sonho, IEF, frouco e Henriques, JF carnide). Da mesma forma, promover o desenvolvimento de competências das pessoas em situação de desemprego é um investimento a longo termo, já que as poderão utilizar para



o resto da vida, bem como passar às gerações futuras através da educação dos filhos. O investimento em termos de estágios será algo de valorizador para os currículos das pessoas, possibilitando igualmente networking necessário para desbloquear o acesso ao mercado de trabalho.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Criação de soluções digitais para o desemprego: pretendemos gerar soluções digitais e promover a literacia digital para potenciar o acesso ao emprego. Diversos estudos revelam que o futuro do mercado de trabalho passa: 1. pelo digital: serão necessárias competências a este nível para a maioria das profissões e porque a digitalização substituirá muitas das atuais funções. Por outro lado, as crises como a que assistimos em 2020, as alterações climáticas e as necessidades cada vez maiores de conciliação fazem com que o digital seja muitas vezes a solução para trabalhos remotos e mais seguros. A atual crise mostrou-nos igualmente que determinadas franjas da população não puderam aceder a bens e serviços, ficando em maior isolamento e correndo mais riscos por terem profissões que não permitiam o teletrabalho e porque necessitaram de usar os transportes públicos. Da mesma forma, cada vez mais o acesso a informações e serviços fundamentais para exercício da cidadania (finanças, Seg. social, saúde) exigem conhecimentos digitais. Assim, será fulcral assegurar o acesso de todos e todas à internet e a sua acessibilidade a diversas ferramentas. 2. Pela necessidade de competências exclusivas dos seres humanos: pessoais e sociais, criatividade, capacidade de resolução de problemas sociais e éticos complexos, gestão de conflitos, etc. Cada vez mais serão estas as competências que farão a distinção entre a mais valia dos seres humanos face ao aumento do papel da inteligência artificial.

Sustentabilidade

As soluções de base digital permitem abranger muitas pessoas com um custo baixo, já que a mesma aplicação e vídeos podem servir pessoas, quer nos BIP/ZIP abrangidos, quer para além destes, usando menos recursos e de forma mais duradoura ao longo do tempo. O desafio aqui coloca-se na sua permanente atualização de informação. Tentar-se-á que as ferramentas, plataformas e aplicações a desenvolver sejam automaticamente atualizadas naquilo que for possível e sendo ligadas a outras plataformas e sites já existentes (ex: ofertas de emprego e formação ligadas a sites de outras instituições) e que os seus conteúdos sejam o menos possível passíveis de se desatualizarem. Outro desafio é a acessibilidade, quer para pessoas com deficiência motora, visual ou auditiva, que não saibam ler ou escrever, que não dominem o português, etc. Tentar-se-á usar linguagem simples, acessível aos grupos mais representativos de migrantes, com imagens e ícones e não apenas texto, etc. Por fim, pretende-se que as ferramentas sejam amplamente utilizadas, de forma a justificar o investimento. O



envolvimento dos diferentes stakeholders (parceiros, empregadores, moradores) desde o princípio do projeto permitirá assegurar alguma "ownership" que será fulcral no futuro. A quantidade e qualidade das atividades de disseminação terão aqui um papel igualmente importante.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	<p>Desenvolver ferramentas mais ajustadas às necessidades dos técnicos: temos vindo a atestar, pelas reuniões do GEC e encontros com outras redes de empregabilidade, que a atuação dos técnicos nem sempre consegue acompanhar a evolução do mercado de trabalho. Se, por um lado, os recursos existentes por parte das organizações que promovem a empregabilidade são insuficientes, por outro a conexão com empregadores revela-se complexa e nem sempre frutífera. Ainda, o trabalho com as comunidades mais fragilizadas tem revelado ciclos geracionais de exclusão que se perpetuam, acumulando desafios complexos e múltiplas discriminações, que se apresentam como um desafio para os serviços que encontram dificuldades em desenvolver respostas adequadas, que simultaneamente promovam a motivação e auto-estima destes grupos. As soluções criadas pelas diferentes entidades acabam por deixar os mais excluídos de fora pela complexidade das suas situações de vida. Queremos compreender melhor estes grupos, e desenvolver ferramentas mais ajustadas às suas necessidades, interesses e limitações, ao mesmo tempo mais ajustadas às necessidades e interesses dos empregadores.</p>
Sustentabilidade	<p>O desenvolvimento das competências e de ferramentas para os técnicos é uma forma de assegurar a sustentabilidade, já que poderão ser utilizadas pelo técnico quer em projetos futuros do GEC, quer noutros contextos, podendo ainda ser repassadas a outros técnicos, estagiários, etc. A disseminação das ferramentas será feita igualmente noutros contextos (ex: restantes parceiros da RedEmprega Lisboa, outras redes de empregabilidade, etc.) e em universidades a alunos de várias disciplinas relacionadas com o mundo do trabalho e serviço social, assegurando a sua sustentabilidade. Por outro lado, as ferramentas a criar serão passíveis de serem usadas por diferentes segmentos de pessoas desempregadas. Pretendemos assim chegar a uma maior amplitude de públicos e assegurar maior sustentabilidade das ferramentas.</p>

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Diagnóstico de necessidades
Recursos humanos	Técnico do projeto



	Coordenador Técnicos dos parceiros
Local: entidade(s)	Rua Alfredo Ferraz, lote R7 loja
Valor	3380 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	55
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Desenvolvimento dos produtos
Recursos humanos	Técnico do projeto Coordenador Técnicos dos parceiros e da empresa de TIC parceira
Local: entidade(s)	Sede Horas de Sonho
Valor	26370 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	5
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Teste e implementação dos produtos
Recursos humanos	Técnico do projeto Coordenador Técnicos dos parceiros
Local: entidade(s)	Horas de Sonho, Junta de Freguesia de Carnide
Valor	13660 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	130
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3



Actividade 4	Disseminação dos produtos
Recursos humanos	Técnico do projeto Coordenador Técnicos dos parceiros
Local: entidade(s)	Horas de Sonho, Junta de Freguesia de Carnide, parceiros GEC
Valor	6571 EUR
Cronograma	Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	1550
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	7
	Constituição da equipa de projeto
Função	Marta Susana Freire da Silva Becalli
Horas realizadas para o projeto	350
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Carla Sofia Esteves Calado
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Pessoa a Contratar
Horas realizadas para o projeto	1760



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	50
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1500
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	3
Nº de destinatários mulheres	25
Nº de destinatários desempregados	50
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	10
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	8
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	3
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0



Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	3
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	11
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
	- 0
	- 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	18106 EUR
Encargos com pessoal externo	25317 EUR
Deslocações e estadias	1040 EUR
Encargos com informação e publicidade	150 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2918 EUR
Equipamentos	2450 EUR
Obras	0 EUR
Total	49981 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Horas de Sonho, apoio à criança e à família, CRL
Valor	49981 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	RedEmprega Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4949 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição	-Participação em atividades conjuntas; -Apoio na realização das feiras de emprego; -Apoio na dinamização da parceria; -Contribui para o aumento da visibilidade do projeto; -Participação em reuniões periódicas e na avaliação do projeto; -Envolvimento nas atividades do projeto no âmbito das funções previstas pelo Programa RedEmprega Lisboa e Plano de Ação do Grupo de Empregabilidade de Carnide nos Territórios referenciados na presente candidatura.
Entidade	We Are Changing Together
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	400 EUR
Descrição	- Apoio na divulgação e encaminhamento de potenciais participantes. - Elaboração de sessões de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
Entidade	Junta de Freguesia de Carnide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	720 EUR
Descrição	-Cedência de espaços para dinamização das suas atividades, que se venham a revelar necessárias e se enquadrem no âmbito do projeto; -Divulgação do projeto em todos os canais de comunicação da JFC, dando a conhecer o projeto à comunidade; -Encaminhamento de fregueses em situação de desemprego em articulação direta com a entidade gestora do projeto; -Apoio nas deslocações que se considerem necessárias e que se enquadrem no âmbito do projeto; -Acolhimento de estágios experimentais nos serviços da JFC.
Entidade	Grupo de Empregabilidade de Carnide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3801 EUR
Descrição	-Acompanhamento do projeto; -Promoção de sinergias com outras iniciativas do GEC e do território; - Cedência de instalações para atividades a desenvolver.

TOTAIS

Total das Actividades 49981 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total de Outras Fontes de Financiamento	9870 EUR
Total do Projeto	59851 EUR
Total dos Destinatários	1740

